

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
09 de setembro de 2020 - Nº 712 - www.sindipetrocaxias.org.br



REGIME DE TURNO 8 E 12H como anda a negociação para a REDUC e a UTE?

Em face da pandemia de Covid-19 a Petrobrás promoveu a alteração da jornada e da relação trabalho/folga de seus empregados. Substancialmente, foi imposto o turno de 12h de modo unilateral. É verdade que a norma coletiva vigente prevê a possibilidade do turno de 12h em terra, em locais de fácil acesso. No entanto, tal previsão é condicionada a nova e específica negociação coletiva de trabalho, a qual não ocorreu.

Sendo assim, o Sindipetro Caxias deu entrada no pedido de negociação do regramento da Tabela de 12h, além da negociação da Tabela de Turno de 8h que já estava em andamento desde a greve de fevereiro.

Não abrimos mão de negociar um acordo sério. E é o que o Sindipetro Caxias tem feito. Cobrado das gerências a continuidade da negociação. E finalmente, no dia 05/10, recebemos da gerência da Petrobrás a minuta dos regimes de

trabalho de turno de 8 e 12h.

Após recebimento do documento, a direção juntamente com o jurídico do Sindipetro Caxias, fez a análise e o devolveu à empresa com algumas alterações a serem consideradas.

A empresa quer que os trabalhadores abram mão do passivo de 5 anos da tabela de 8h praticada na REDUC até fevereiro/2020.

O Sindipetro Caxias é contra essa cláusula e por isso enviou uma contraproposta à Petrobrás com a exclusão desse teor.

Outro fator é a obrigatoriedade de trabalho nas folgas. A direção do Sindipetro Caxias desde antes da implementação do novo número mínimo, em 2017, alerta sobre a falta de efetivo nas plantas operacionais e demais setores da REDUC - fator que trás não só exaustão aos trabalhadores pela extensa jornada laboral mas também e consequentemente insegurança ao

ambiente de trabalho.

Também foi colocado pelo Sindicato, em resposta à minuta da empresa, a necessidade de uma regulamentação que estabelecesse a regularidade, qualidade e quantidade de refeições de alimentação, tendo em vista a sobrejornada de 4h da nova tabela.

O debate sobre tabela de turno está sendo feito por todos os sindicatos da Federação Única dos Petroleiros de forma nacional. Ele atinge a todos os trabalhadores do Sistema e por isso, os sindicatos estão lutando para que haja uma forma de unificação do acordo sobre o regime de turno.

Das tabelas apresentadas pelo Sindicato, 9 tabelas de 12h já foram aceitas pela Petrobrás e quatro de 8h. Mas ainda aguardamos a resposta por parte da empresa de mais de 20 tabelas que foram apresentadas.

Em breve divulgaremos novas informações sobre as negociações.

SINDIPETRO CAXIAS E O RETORNO DA PST COM HETT

A ação vitoriosa do nosso sindicato com o retorno da Central de Ponto fez a empresa repensar sua estratégia. A gerência da Petrobras suprimiu a PST e a HETT dos trabalhadores em Regime de Turno Ininterrupto de Revezamento ao transferir de modo unilateral o relógio de ponto para as Casas de Controles Locais e CCL.

Esta medida causou um grande risco aos trabalhadores do Turno e do Administrativo que adentravam

num meio ambiente nocivo e perigoso com o ponto aberto, pois em caso de acidente, não seria considerado acidente de trabalho e sim de percurso.

A Central de Ponto não serve apenas para registro de horário de trabalho, mas como um grande Controle de Acesso para que em caso de um grande acidente saber quantos e quais trabalhadores estavam dentro da refinaria.

Agora com o retorno da Central de

Ponto próxima ao Arco a empresa volta a pensar no pagamento da HETT pela media, senão a empresa terá que pagar pelo registro de ponto aferindo cada minuto que ultrapassar o horário do trabalhador. Parabéns a direção do sindicato que junto com sua assessoria jurídica conseguiu esta vitória.

Parabéns aos trabalhadores e trabalhadores que acreditam no sindicato e fortalecem sua luta na defesa da classe trabalhadora

Luta contra as privatizações marcam os 67 anos da Petrobrás



Em meio ao maior desmonte de sua história, a Petrobrás completou 67 anos dia 3 de outubro. O aniversário da empresa mais estratégica da América Latina é motivo de orgulho para os seus trabalhadores e para o povo brasileiro, mas, acima de tudo, é uma data de resistência. Por isso, em vez de celebração, o dia foi marcado por protestos contra o avançado processo de desintegração do Sistema Petrobrás e sua privatização “aos pedaços”.

“Desde o início deste governo, a atual gestão da Petrobrás tem tomado decisões para supostamente beneficiar seus acionistas, mas que estão esqueteando o patrimônio da empresa e suas possibilidades futuras de ter mais lucro. A Petrobrás, que é uma empresa brasileira, que opera, investe e emprega de norte a sul do país, está virando uma companhia que opera só no Rio de Janeiro e São Paulo, situação que vai piorar com a venda das refinarias. O que vai sobrar da gigante Petrobrás?”, ressalta Deyvid

Bacelar, coordenador geral da FUP, que participou do ato virtual “Pela soberania nacional, em defesa do povo brasileiro”.

A atividade fez parte de uma grande mobilização contra as privatizações, realizada ao longo de todo o dia por uma frente nacional composta por mais de 50 entidades que integram a Plataforma Operária e Camponesa da Água e da Energia, o Comitê de Lutas Contra as Privatizações e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Ao longo de todo o dia, os sindicatos da FUP realizaram atos simbólicos em várias capitais do país em defesa da soberania nacional. No Rio de Janeiro, os Arcos da Lapa amanheceram com uma imensa faixa, convocando a população a defender a Petrobrás. Em frente a sede da estatal, na Avenida Chile, um ato reuniu diversos trabalhadores do setor públicos e movimentos sociais, que reafirmaram o compromisso com a defesa do patrimônio do povo brasileiro, em um abraço simbólico do

prédio. O diretor do Sindipetro Caxias Luciano Santos esteve presente.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos convidados do ato virtual e afirmou que a defesa da Petrobrás simboliza a defesa de todo o patrimônio do povo brasileiro, das estatais aos recursos naturais. Ele também fez um grave alerta: a soberania nacional continuará ameaçada enquanto o governo Bolsonaro continuar “lambendo as botas do governo americano”.

“Quando você tem um Brasil que coloca um general nosso pra ser subordinado a um general americano no comando da Quarta Frota, que é a frota americana pra tomar conta do Oceano Atlântico e para vigiar o nosso petróleo, quando você tem um presidente da República que vive todo santo dia lambendo as botas do governo americano mesmo quando o governo americano fala bobagem contra o Brasil, quando você tem um ministro da Educação, um ministro das Relações Exteriores que lambe as botas do presidente norte-americano, que é tão troglodita quanto o nosso, que é um cara violento, que não acredita na democracia nem respeita os direitos humanos, o que você pensa da nossa soberania? Ela está correndo risco”, afirmou.

Errata no texto do boletim UN nº711 “Trabalhador tem direito à folga”

Na última edição do Unidade Nacional erramos ao escrever trabalhadores do SMS/SO. O correto é SMS/SI.

Faça seu **cadastro permanente**
para **assembleias virtuais!**

Campanha Petroleiro Solidário

Estamos todos vivendo em uma agressiva e violenta pandemia, que somado ao descaso dos governos federal e estadual, sabotam diariamente o direito de viver dignamente. Esta semana, os trabalhadores filiados ao Sindipetro Caxias doaram mais de 250 Kg de alimentos a 25 famílias que residem atualmente em um acampamento em Cachoeiras de Macacu, a ocupação Aldir Blanc, situada na comunidade do Tabuado, onde há mais de 15 anos a população

vem cobrando que a prefeitura construa casas para quem precisa - o que até hoje não aconteceu.

São trabalhadores informais ou desempregados, muitos do próprio COMPERJ e que lutam para ter um teto.

O Movimento dos Atingidos por Barragens-MAB tem ajudado com alguns materiais na montagem de uma rede para abastecimento de água para estas famílias e os diretores do Sindipetro Caxias representando os petroleiros de nossa

base fez este movimento de solidariedade e nesses tempos de aprofundamento da pobreza graças ao presidente miliciano e seus ministros entreguistas.

O MAB e o Sindipetro Caxias juntos diante do total abandono do governo e esquecimento para com nosso povo dizemos que não nos esqueceremos de ninguém e de nenhuma de nossas lutas por isso a importância desta unidade com mais este movimento de luta.

Diante de toda

dificuldade que nosso povo sofre nesse período de pandemia, agravados ainda mais pelo total desmonte das poucas políticas públicas que vem acontecendo no nosso município e no Brasil, defendemos como resposta a solidariedade entre os trabalhadores. Desde o início da pandemia no Brasil, o Sindipetro Caxias já doou 6,7 toneladas de alimentos, além de máscaras, álcool em gel e kits de higiene. Continuaremos ajudando enquanto for preciso.

APAGÃO DE FURNAS ATINGE CAXIAS

No dia 02, houve queda de energia na REDUC, TECAM e UTE-GLB por volta das 19h ocasionando a parada de emergência de todas as unidades e serviços das bases de representação do Sindipetro Caxias.

A falta de luz foi ocasionada por uma falha no sistema da empresa de transmissão Furnas, que acabou

gerando interrupção no fornecimento de energia em alguns municípios (Macaé, Rio das Ostras, Duque de Caxias, Teresópolis, Niterói, São Gonçalo e a Região dos Lagos).

Não há relatos de acidentes nem de trabalhadores feridos durante a emergência.

Neste dia, os operadores da REDUC ficaram retidos além das 12h da jornada para garantir a parada segura das

unidades, já que a parada em emergência ocorreu bem na hora da troca de turno.

Apesar do evento extraordinário, vale lembrar que não existe acordo com o sindicato nem para implementação do turno de 12h na refinaria nem para realização de horas extra jornada.

Grças aos esforços dos trabalhadores, as unidades já estão em operação e

os procedimentos de partida foram iniciados tão logo foi normalizado o fornecimento de energia.

Apesar disso, o Sindipetro Caxias recebeu denúncias de que em alguns setores o número mínimo para a partida das unidades não foi respeitado, evidenciando que a gestão ignora o próprio "estudo" de O&M que fez.

FUP DEBATE A PRIVATIZAÇÃO VELADA DA PETROBRÁS

Dois em cada três brasileiros são contrários a qualquer tipo de privatização. Essa estimativa equivalente a 67% foi verificada no último levantamento realizado sobre o tema pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, em agosto do ano passado. No caso da Petrobrás – a maior das estatais - 65% dos entrevistados se opõem a sua venda.

Apesar disso, a estratégia do atual governo de Jair Bolsonaro (sem partido) tem os desinvestimentos como principal componente. O Executivo já realizou 51 leilões desde o início do mandato e ainda contém no catálogo uma lista com mais de 100 ativos que pretende vender por meio

do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Este foi o tema debatido no “Encontro com a Categoria” desta terça-feira, 6, que contou com a participação do engenheiro Ricardo Maranhão, da doutora em desenvolvimento econômico Juliane Furno e do advogado Maximiliano Garcez.

Nos seis primeiros meses da covid-19 no país, desde a confirmação do primeiro caso no dia 25 de fevereiro, a estatal colocou à venda ao menos 382 ativos. Quando ainda integrava o gabinete de transição do governo de Jair Bolsonaro, em novembro de 2018, Roberto Castello Branco sintetizou o que viria a ser a tônica da sua gestão à frente da

estatal petroleira: “O foco da Petrobrás deve ser na aceleração da exploração do pré-sal”.

Um mês e meio após a declaração, no dia 3 de janeiro de 2019, o economista tomava posse como presidente da empresa mais valiosa do Brasil na ocasião. No primeiro ano da sua

administração, seguiu à risca sua profecia – as privatizações somaram R\$ 67,1 bilhões ao mesmo tempo em que a produção atingiu pela primeira vez a média de 3 milhões de barris diários de óleo.

Você pode assistir ao programa na íntegra nas redes do Sindipetro Caxias no [Facebook](#) e [Youtube](#).



Último dia para votar na CIPA REDUC

Hoje é o último dia para escolher os representantes dos trabalhadores na CIPA.

A CIPA é uma comissão composta por representantes

do empregador e dos empregados. Na REDUC, é composta por 09 membros titulares e 08 suplentes eleitos pelos trabalhadores e 09 membros titulares e 08 suplentes indicados pela

empresa. Cada trabalhador pode votar em até 09 candidatos.

Nós indicamos o voto nos companheiros Alexandre Gioia e Fernando Saeger. O seu voto é muito importante

para garantir uma CIPA combativa no sentido da garantia dos direitos dos trabalhadores e na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável!

Reunião dos aposentados

Nesta terça-feira, 6, os aposentados e pensionistas filiados ao Sindipetro Caxias participaram de mais uma reunião mensal virtual. Devido à pandemia do coronavírus, esta tem sido a melhor maneira de dar continuidade ao trabalho sindical com

estes que já fizeram tanto pela nossa empresa e continuam sendo atacados pela atual gestão.

“Assinar o ACT foi fundamental para garantir a estes petroleiros e suas famílias um plano de saúde forte como a AMS Petrobrás”, alertou o diretor Nivaldo Alves. “Em

um momento tão difícil que enfrentamos, com o caos da saúde pública, garantimos um acordo forte por mais dois anos. E lutaremos enquanto for preciso”, completou.

Participaram também da reunião a assessoria jurídica, que se colocou disponível para

atendimento virtual toda terça e quarta-feira, conforme agendamento, que deve ser realizado pelo telefone **(21) 99439-2680**.

A nossa reunião acontece toda primeira terça-feira útil do mês, às 10h. **Participe!**

Fortaleça a nossa luta. Filie-se ao **Sindipetro Caxias!**

Mais uma vitória do jurídico do SINDIPETRO CAXIAS: Ação do IRPF sobre EQUACIONAMENTO PETROS

O Sindipetro Caxias ganhou ação coletiva do Imposto de Renda sobre o Equacionamento da Petros em face da União, em primeira instância, que exclui do valor pago a título de contribuição extraordinária à PETROS da base de cálculo do imposto de renda, até o limite de 12%.

Segue o trecho do julgamento:

“Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO, extinguindo o feito com resolução do mérito, nos termos do art. 487, I, do CPC, a fim de DECLARAR o direito dos substituídos da parte autora (Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação e Petróleo de Duque de Caxias) à exclusão do valor pago a título de contribuição extraordinária à PETROS da base de cálculo do imposto de renda, até o limite de 12% estipulado pelo art. 11 da Lei nº 9.532/97, bem como o direito à restituição dos valores recolhidos a este título, limitados aos cinco anos que antecederam a propositura desta ação (anterior a 11.10.2013)”.

DETERMINO seja dada ciência aos substituídos acerca do ajuizamento da ação coletiva, a fim de deflagrar o início do prazo previsto no art. 22, § 1º, da Lei nº 12.016/2009 e no art. 104 do CDC, asseverando que a decisão favorável à autora da presente ação coletiva não beneficiará os substituídos que não se desincumbam do ônus de comprovar a observância do disposto no art. 22, § 1º, da Lei nº 12.016/2009 e no art. 104 do CDC.

DIA NACIONAL DE SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESCOLAS

No próximo dia 10/10 celebra-se o Dia nacional da saúde e segurança nas escolas. E para lembrar da importância deste tema, a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), órgão da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, realizou uma live na última quarta-feira, 7 de outubro, no canal do Youtube Enit-escola.

O objetivo desta data é alertar alunos, pais e professores sobre a importância de prevenir acidentes e doenças do trabalho e orientá-los sobre segurança e saúde nas escolas.

O dia nacional existe desde 2012, com a sanção da Lei 12.645/2012. Mesmo com o trabalho desenvolvido por diversas entidades dedicadas à prevenção, o Brasil ainda tem um alto



índice de ocorrências com vítimas e incapacitações permanentes e temporárias. Entre 2016 e 2018, ocorreram mais de 1,7 milhão acidentes do trabalho.

Junto com o parceiro Orlandino

dos Santos, que busca agora o reconhecimento internacional desta data, o Sindipetro Caxias apoia esta iniciativa e convida todos e todas a acessarem o evento pelo link <https://youtu.be/Ggjh5y3-Ufk>.

Já acessou o site do sindicato?
sindipetrocaxias.org.br

Notícias, Alertas e muitas novidades.

